

ASSEMBLÉIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS

13/11 – 5ª feira
às 12h30
no Sintusp



Na última negociação o Fórum das Seis demonstrou através de cálculos que o CRUESP dispõe de dinheiro suficiente para pagar o reajuste de R\$ 200,00 e dar mais um reajuste de 5,9% sem comprometer mais do que 84% do repasse de ICMS. E esse comprometimento sempre foi de 87 ou 88%.

Os reitores admitiram que os cálculos apresentados pelo Fórum das Seis estavam corretos, porém se recusaram a atender as nossas reivindicações.

Essa atitude provocativa e desrespeitosa não deixa dúvidas; só vamos conseguir arrancar alguma coisa do CRUESP construindo a mobilização necessária para fazer uma grande greve unificada.

**Por isso, vamos discutir na
assembléia os próximos
passos da nossa luta.**

COMPAREÇA!

PREMIAÇÃO APROVADA PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A reitora propôs e o Conselho Universitário (CO) aprovou a criação de um prêmio a ser pago igualmente a todos os funcionários e professores, todas as vezes que a USP subir um ponto no ranking de qualidade das universidades do mundo.

Com isso, a USP se iguala àquelas empresas privadas, que ao invés de aumentar os salários dos trabalhadores, institui o pagamento de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) previamente condicionado às metas de produção quase inatingíveis, o que, em muitos casos, tem levado os trabalhadores a um ritmo de produção super acelerado em troca de nada, pois se a meta não for atingida ninguém é premiado.

Portanto, também vamos discutir na assembléia, a posição dos trabalhadores da USP frente essa espécie de “**PLR Acadêmico**”.

Convênio Privado Pago Não!

Saúde Pública, Gratuita e de Qualidade Sim!

Entre as muitas questões importantes pautadas no Seminário de saúde realizado pelo Sintusp nos dias 6 e 7 de novembro, discutiu-se com destaque a proposta que a reitoria está estudando, de contratar um convênio de saúde privada para atender a todos os trabalhadores (as) da USP e seus dependentes com a universidade pagando uma parte do custo do convenio e os funcionários pagando o restante.

As conclusões do Seminário foram: A assistência gratuita a saúde, sua e de seus dependentes, foi uma importante conquista dos trabalhadores da USP e consta como salário indireto, e hoje, qualquer centavo que a reitoria nos obrigue a pagar por essa assistência, será um confisco, uma redução dos nossos vencimentos, significará retirar pão da boca dos nossos filhos para enriquecer os vampiros dos convênios de saúde privados.

Recuperar a qualidade de atendimento no HU e em todas as UBAS, da capital e do interior, contratando os profissionais e especialistas necessários para acabar com as longas filas de espera para consultas e exames, Realizar convênios com instituições de saúde e hospitais públicos, na capital e no interior, de forma a garantir aos seus trabalhadores uma assistência à saúde pública, gratuita e de qualidade.

Essa deve ser a luta do sindicato e dos trabalhadores da USP junto a reitoria, no sentido de defender nossas conquistas, e impedir o confisco de uma parte dos nossos vencimentos e de combater o que seria um salto na privatização dos hospitais universitários e da saúde na USP.

Foram essas as principais propostas aprovadas no seminário a respeito desse tema. As demais resoluções sobre esta e as outras questões discutidas no Seminário serão publicadas em breve.

DENÚNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DA POLI

Enquanto a maioria dos funcionários é incentivada a não fazer hora extra: "Quando fizer hora, vão tirar em dias...", uma minoria, protegida do diretor, recebe quase R\$ 50.000,00 em horas extras. Dessa forma, criou-se duas categorias de funcionários na Poli: os que podem fazer e recebem horas extras (protegidos) e os que não recebem as horas trabalhadas em dinheiro.

Não somos contra o pagamento de horas extras em dinheiro, somos contrários a essa maneira vergonhosa onde apenas 4 funcionários conseguem fazer 53 dias de horas extras/mês e recebem R\$ 50.000,00.

Trabalhos feitos em horas extras estão dentro da legalidade, o que se questiona são os valores recebidos que beiram os limites da imoralidade!

D
E
B
A
T
E

**RACISMO
E
CLASSE**

19/11

**às 12h30
no Sintusp**

**Lei Maria da
Penha**

***Contra a violência
Doméstica***

25/11

**às 12h30
no Sintusp**

**ESTAMOS DE
OLHO!!!**

**FALTAM
04 Dias**

para a reitoria
reconhecer os
educadores das
creches como
Professores de
Educação Básica!